

Status profissional: (X) Graduação () Pós-graduação () Profissional

Cirurgia ortognática de benefício antecipado para o tratamento de má oclusão de classe III esquelética

Anraki, C.C.¹; Bellini-Pereira, S.A.¹; Pereira, P.G.O.¹; Sant'Anna, G.Q.¹; Janson, G.¹; Henriques, J.F.C.¹

¹Departamento de Ortodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

A cirurgia ortognática de benefício antecipado vem se apresentando como uma alternativa viável para o tratamento de discrepâncias esqueléticas sem a necessidade de um tratamento ortodôntico pré-operatório. Diante das possíveis vantagens oferecidas por este tipo de protocolo, o presente relato de caso possui o objetivo de apresentar o tratamento de uma paciente de 18 anos com má oclusão de Classe III esquelética, mordida cruzada anterior, e assimetria facial tratada orto-cirurgicamente pela cirurgia de benefício antecipado e ortodontia lingual pós-operatória. Inicialmente, o aparelho fixo lingual foi colado em ambos os arcos. Sete dias depois, a paciente foi submetida a cirurgia bimaxilar (avanço de maxila e retrusão da mandíbula com mentoplastia). Após quarenta e cinco dias de recuperação, a mecânica ortodôntica começou com alinhamento e nivelamento dos dentes. Em seguida, no 2º mês de tratamento, uma mecânica de distalização com auxílio de um cursor foi iniciada no quadrante direito da maxila. Alinhamento e nivelamento aceitáveis foram obtidos em sete meses, assim como uma melhora na relação molar bilateralmente. Neste ponto do tratamento, a distalização passou a ser realizada no quadrante esquerdo da mandíbula e um elástico intermaxilar anterior foi utilizado para assistir na correção da linha média. Com nove meses de tratamento, a discrepância sagital e a linha média estavam corrigidas; portanto, a paciente foi orientada quanto a utilização de elásticos para melhorar a intercuspidação dos dentes. O tempo total de tratamento foi de onze meses, incluindo o tempo de recuperação cirúrgico. Melhoras significativas foram obtidas nas perspectivas faciais e oclusais, e as mesmas se mantiveram estáveis após três anos. Desta forma, a cirurgia de benefício antecipado, quando bem indicada e planejada, é um tratamento efetivo e estável para a correção da má oclusão de Classe III esquelética com assimetria facial.